

## PROCURA-SE O DNA DA INTELIGÊNCIA

Paulo Cesar Naoum

Academia de Ciência e Tecnologia de São José do Rio Preto - SP

[www.ciencianews.com.br](http://www.ciencianews.com.br)

Maio de 2009

A inteligência humana é recente dentro do contexto da nossa evolução. É provável que, entre 10 mil e 6 mil anos a.C., deu-se o início da organização social com o desenvolvimento de diversas formas de habilidades, conhecimentos e compreensão. Não há dúvida de que esse desenvolvimento cognitivo aperfeiçoou e estimulou certos genes a desenvolverem moléculas de DNA específicas para esse fim. Entretanto, como se verá adiante, a herança de genes relacionados com inteligência é um assunto polêmico.

A proposta universalmente aceita sobre o tema inteligência foi apresentada em 1983 pelo psicólogo cognitivo, de origem americana, Howard Gardner. Esse psicólogo apresentou uma proposta conhecida por “Teoria das inteligências múltiplas”. Inicialmente, elencou sete tipos diferentes de inteligência e que depois teve a adição do oitavo tipo (inteligência naturalista) e mais recentemente foi considerado, ainda que apenas para estudo, o nono tipo (inteligência existencialista). Gardner definiu essencialmente os tipos de inteligência a partir do conceito de que o ser humano possui um conjunto de diferentes capacidades. Os nove tipos de inteligência são:

1. **Lógico-matemática** – está associada diretamente ao pensamento científico, ao raciocínio lógico e dedutivo;
2. **Lingüística ou verbal** – está associada à habilidade de se expressar por meio da linguagem verbal, escrita e oral;
3. **Espacial** – está associada ao sentimento de direção, à capacidade de formar um modelo mental e utilizá-lo para se orientar;

4. **Corporal-cinestésica** – está associada aos movimentos do corpo que podem ser um instrumento de expressão;
5. **Interpessoal** – está relacionada à capacidade de se relacionar com as pessoas;
6. **Intrapessoal** – está associada à capacidade de estar bem consigo mesmo, de conseguir administrar os próprios sentimentos;
7. **Musical** – está associada à capacidade de se expressar por meio da música, ou seja, dos sons, organizando-os a partir de tons e timbres;
8. **Naturalista** – consiste na habilidade de identificar e classificar padrões da natureza. É também conhecida como inteligência biológica e ecológica.
9. **Existencialista** – consiste em considerar as questões mais profundas da existência, de fazer reflexões de quem somos, de onde viemos e porque morremos.

Em todos os capítulos deste livro, destacamos personagens reais, inteligentes ou gênios, que deram vida às várias histórias que foram relatadas. Dessa forma, eu convido o leitor a relacionar alguns dos nossos personagens reais com um ou mais tipos de inteligência das nove que foram apresentadas. Os personagens são:

<b>Tipos de inteligência</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
- Gregório Mendell:	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
- James Watson:	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
- J. Craig Venter:	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
- Albert Einstein:	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
- Alois Alzheimer:	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
- Ludwig van Beethoven:	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )

Algum desses ilustres gênios preencheu pelo menos cinco, dos nove tipo de inteligência?

A herança da inteligência é um tema controverso. Albert Einstein, por exemplo, teve uma vida atribulada com três esposas e sempre foi um pai ausente. Dos três filhos que teve, a mais velha, Lieserl, nunca se teve notícia, uma vez que nasceu do relacionamento de Einstein com sua primeira esposa Mileva – mas antes de se casarem. A Alemanha daquela época (1902) era muito conservadora e uma criança nascida fora do casamento era inaceitável dentro da sociedade germânica. O segundo filho, também com Mileva, Eduard, tornou-se doente mental e viveu num hospital psiquiátrico de 1933 a 1965, quando faleceu. O terceiro filho de Einstein com a segunda esposa Elsa, Hans Albert, teve uma vida mais feliz. Tornou-se professor de hidráulica da Universidade da Califórnia, em Berkeley. Embora fosse uma pessoa inteligente, nunca teve a genialidade do pai.

Em contraposição ao destino dos filhos de Einstein, o casal Pierre Curie e Marie Curie, ambos Prêmio Nobel de Física, em 1903, (Marie foi laureada com mais outro Prêmio Nobel, desta vez de Química, em 1911) tiveram duas filhas: Irene e Éve. Irene Curie seguiu os passos dos pais e ganhou o Prêmio Nobel de Química em 1935, e Éve Curie tornou-se escritora de sucesso.

Por essas razões, pode-se concluir que não se herda apenas um gene com o DNA da inteligência, mas uma constelação de genes que interagem com o que o ambiente oferece. Ainda não se conhece de fato os genes relacionados com inteligência, aptidão e habilidades, mas certamente eles existem.